PROJETO DE LEI Nº 926/13

Institui o Dia do Capelão no Município de Salvador e da outras providências.

A CÂMARA MUNICPAL DE SALVADPR

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Dia do Capelão no Município de Salvador, a ser comemorado, anualmente, no dia 30 de novembro.

Art. 2º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2013.
ISNARD ARAÚJO

JUSTIFICATIVA

Capelania é um cargo, dignidade ou benefício de capelão, capelão é geralmente um pastor ou padre encarregado de ofício na Capela, responsável pela assistência espiritual em quartéis, presídios, hospitais, escolas. Antigamente, o capelão exercia suas funções na Capela e, ao longo da história, muitas cortes e famílias nobres tinham também o seu capelão.

A Capela era denominada como pequena Igreja de um só altar, ou divisão de templo, com altar próprio e ainda espaço consagrado a culto, em quartéis, presídios, palácios, escolas. Conclui-se, portanto, que CAPELANIA é o exercício da função pastoral extra paroquial que visa à assistência espiritual, enfocando a Pessoa do Senhor Jesus Cristo no contexto do Reino de Deus e não apenas de um grupo religioso. Atualmente capelão é um ministro religioso autorizado a prestar assistência religiosa e a realizar cultos religiosos em comunidades religiosas, conventos, colégios, universidades, hospitais, presídios, corporações militares e outras organizações.

A assistência religiosa exercida por meio da capelania nas entidades civis e militares de internação coletiva é dispositivo previsto na Constituição Brasileira de 1988 nos seguintes termos: "é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva." (CF art. 5º, VII).

Temos também a Capelania Militar, chamada de capelania castrense. O capelão militar é um ministro religioso encarregado de prestar assistência religiosa a alguma corporação militar (exército, marinha, aeronáutica, Polícias Militares e aos Corpos de Bombeiros Militares). Nas instituições militares existem as capelania evangélicas e católicas, as quais desenvolvem suas atividades buscando assistir aos integrantes das Forças nas diversas situações da vida. O atendimento é estendido também aos familiares. A atividade de Capelania é importante no meio militar, pois contribui na formação moral, ética e social dos integrantes das Unidades Militares em todo o Brasil. Para se tornar um capelão militar, o interessado deve ser ministro religioso – padre, pastor, etc., com experiência comprovada no Ministério Cristão, e ainda ser aprovado em concurso público de provas e títulos. Ao ser aprovado no concurso específico, o militar capelão é matriculado em curso militar de Estágio e Adaptação de Oficial Capelão.

O primeiro pastor protestante a servir os militares brasileiros foi o alemão luterano Friedrich Christian Klingelhöffer, pastor da Comunidade Protestante Alemã, na localidade de Campo Bom, no Rio Grande do Sul, em 1828. Dez anos depois Klingelhoeffer, integrado aos "Farrapos", morreu em um combate da Revolução Farroupilha. A Capelania Militar Protestante foi organizada pela extinta Confederação Evangélica do Brasil em conjunto com o governo brasileiro, para assistir os militares protestantes.

Os dois primeiros capelães protestantes do Brasil foram, o pastor metodista Juvenal Ernesto da Silva, e o batista João Filson Soren (1908-2002), ambos atuando na Segunda Guerra Mundial, servindo a Força Expedicionária Brasileira (FEB) entre 1944 e 1945.

O primeiro capelão protestante que chegou à Chefia do Serviço de Assistência Religiosa – S ARExx, no Exército Brasileiro, em Brasília - DF, foi o luterano Elio Eugênio Müller, no ano de 1998. Com o seu porte altivo e com convicção ele elevou bem alto a bandeira do espírito fraterno, no vínculo de trabalho entre padres e pastores. O fato é que o cargo de Chefia do SAREx integra todos os capelães, tanto católicos bem como protestantes, e exige um diálogo interconfessional permanente, para que se faça a harmonia entre os diferentes credos. Esse cargo, ao longo da história do Brasil, desde o tempo do Império sempre fora exercido por católicos, desde os tempos em que o Catolicismo era a religião oficial do Brasil. A instituição militar, por sua vez, com a nomeação de um protestante, demonstrou abertura e espírito ecumênico, sinalizando que na Força não existe discriminação religiosa para o exercício da carreira militar.

A Capelania Militar Protestante é, portanto, parte integrante do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas. Composta, atualmente por nove pastores capelães no Exército Brasileiro, nove na Marinha do Brasil, três na Força Aérea Brasileira e muitos outros nas PM e BM dos diversos Estados brasileiros.

O capelão, além do que já descrito acima é também integrante da equipe multidisciplinar de saúde de um hospital, é uma pessoa capacitada e sensível às necessidades humanas, dispondo-se a dar ouvidos, confortar e encorajar, ajudando os enfermos a lutarem pela vida com esperança em Deus e na medicina, oferecendo aconselhamento espiritual e apoio emocional tanto ao paciente e seus familiares, como aos profissionais da saúde. Fonte: Portal das Capelanias, Centro Nacional de Capelania Geral, Associação de Capelania Evangélica Hospitalar.

Diante do exposto e, por toda a importância de termos um dia comemorativo a essas pessoas que cuidam de pessoas, que trabalham muitos deles sem retorno financeiro ou qualquer outra vantagem e são merecedoras de nosso respeito, pelos muitos benefícios obtidos através do trabalho de suas mãos, com alívio e refrigério para as pessoas, em seus diversos momentos de crises e conflitos, dessa forma poderemos ao menos honrá-las com um dia no calendário oficial do Município, para tanto conto com o apoio dos nobres parlamentares.

Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2013.
ISNARD ARAÚJO